PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION

1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Amaggi Exportação e Importação Ltda	CB's client number	
Address	Av. André Antonio Maggi		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Patricia Takase		
RTRS member #	Yes		
Contact email	patricia.takase@amaggi.com.br		
Web Page			

3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-BFLS-0031-2		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group, Production standard plus EU Red	Number of certified establishments	39
Audit Type	Soy:4th surveillance		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:28/11/2022 00:00:00	Certificate end date	Soy:28/11/2027 00:00:00
	Corn:		Corn:
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024/2025		

4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Auditor	Eduardo Martins	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	● RTRS Standard for Responsible Soy Production ● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production ● RTRS Group and Multi-site Certification Standard ● ● ● RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

4.4 Audit Schedule

Audit date	23/06/2026 00:00		
Audit Summary	O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agronômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.		
Calculated Days	Number	6	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco “baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula: Fórmula amostragem (risco baixo) = 1 + √40x 0,8 = 1 + 5 Onde: • 1 representa o gerente do grupo • 40 representa o número de fazendas no momento da amostragem		

5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agricola Dourado	Notelândia	Mato Grosso	-14.3657	-56.7174	9917		38354
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Água Quente	Sapezal	Mato Grosso	-13.838889	-58.84333333	14374		58689
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Barranco Alto	Corumbiara	Rondônia	-12.9903	-61.1752	12293		53108
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Canário	Sapezal	Mato Grosso	-13.6275	-58.703889	11500		40020
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Curitiba	Comodoro	Mato Grosso	-13.5432	-60.4186	6510		28161
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Dom Pedro/Pousi Redondo	Corumbiara	Rondônia	-13.0003	-60.9653	4300		15738
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Don Aro	Arquimedes	Rondônia	-9.571592	-60.9653	559		2446
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Estrela	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.899722	-57.963333	2358		10166
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Fortaleza do Guaporé ME	Conquista d'Oeste	Mato Grosso	-14.4523	-60.1696	3800		15504
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Galera	Conquista d'Oeste	Mato Grosso	-14.5051	-59.5621	3938		18436
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Globo	Sapezal	Mato Grosso	-12.951667	-58.593056	6347		22502
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Guapirama	São José do Rio Claro	Mato Grosso	-13.9442	-57.2532	17469		66043
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Horizonte	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.5355	-57.9581	1887		8434
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Independência	Vilhena	Rondônia	-12.586667	-60.13722222	6891		31294
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Itamarati	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-14.31722222	-57.951667	45455		158511
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Jaqueline	Vilhena	Rondônia	-12.8752	-60.1199	3538		15161
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Juliana-Ipê	Chupinguaia	Rondônia	-12.6789	-61.1009	10421		40428
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Lajeada	Campos de Julio	Mato Grosso	-14.106389	-59.201389	5320		23876
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Letícia II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.8	-59.178056	3547		16389
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Londrina	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.3689	-57.7583	2461		9996
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Maçaranduba	Comrumbiara	Rondônia	-12.90022	-61.2631	4816		23388
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Maringá 3	Vila Bela da Santíssima	Mato Grosso	-14.4411	-60.1257	4500		19980
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Matão	Sapezal	Mato Grosso	-12.898333	-58.57944444	4503		17915
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Paraíso	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.2936	-57.7825	1365		6301
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Pirâmide	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.00833	-57.780556	1247		4790
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Porta do Céu	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.5692	-57.9601	2276		10154
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Retiro/Parecis	Vilhena	Rondônia	-12.5667	-60.0786	2677		12276
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Reunidas do Papagaio	Sapezal	Mato Grosso	-13.4259	-58.4228	2968		12768
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Santa Amélia/Curitiba	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.816667	-57.587222	8988		38968
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Maria/Primavera	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.784722	-57.925833	908		4631
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Carlos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.570556	-57.9303	1081		4656
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Franciso	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.7515	-59.1892	2372		10645
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Miguel	Sapezal	Mato Grosso	-13.5839	-58.7755	1854		6742
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Salvador	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.6048	-57.911	1911		8315
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Saudades/Lazaretti	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.526389	-59.154722	22762		85864
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sete Lagoas	Porto Velho	Rondônia	-14.5824	-56.4549	2492		11595
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Siriema	Sapezal	Mato Grosso	-13.3592	-58.8949	2674		9636
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Três Marcos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.340278	-57.980278	6029		23480
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Zanella II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.9476	-59.2014	3442		16298

5.1 Interviews with stakeholders

Summary of Interviews with stakeholders
Não foram identificadas não conformidades, reclamações ou problemas relevantes durante as entrevistas realizadas com os stakeholders. Os relatos obtidos não apontaram ocorrências que demandassem ações corretivas ou medidas específicas por parte das propriedades auditadas.
<section class="text-token-text-primary w-full focus:outline-none has-data-writing-block:pointer-events-none [&:has([data-writing-block])>*]:pointer-events-auto R6Vx5W_threadScrollVars scroll-mb-[calc(var(--scroll-root-safe-area-inset-bottom,0px)+var(--thread-response-height))] scroll-mt-[calc(var(--header-height)+min(200px,max(70px,20svh)))]" dir="auto" data-turn-id="request-WEB:7b44ef33-5d16-46c9-bee1-d8a9dce8b3ee-41" data-turn-id-container="request-WEB:7b44ef33-5d16-46c9-bee1-d8a9dce8b3ee-41" data-testid="conversation-turn-82" data-turn="assistant"><div class="text-base my-auto mx-auto pb-8 [--thread-content-margin:var(--thread-content-margin-xs,calc(var(--spacing)*4))] @w-sm/main:[--thread-content-margin:var(--thread-content-margin-sm,calc(var(--spacing)*6))] @w-lg/main:[--thread-content-margin:var(--thread-content-margin-lg,calc(var(--spacing)*16))] px-(--thread-content-margin)"><div data-conversation-screenshot-content="" class="[--thread-content-max-width:40rem] @w-lg/main:[--thread-content-max-width:48rem] mx-auto max-w-(--thread-content-max-width) flex-1 group/turn-messages focus-visible:outline-hidden relative flex w-full min-w-0 flex-col agent-turn"> </section>

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description

1.1	As fazendas apresentaram evidências de regularidade ambiental, fundiária e operacional, incluindo cadastros ambientais, documentos de posse e titularidade, licenças, autorizações e outorgas de uso de recursos hídricos, conforme aplicável a cada propriedade. Foi verificado o acompanhamento das obrigações legais e, durante a auditoria, não foram identificadas não conformidades legais relevantes. Também foram apresentadas políticas e mecanismos de prevenção à corrupção, suborno e discriminação, incluindo códigos de ética e conduta, regras sobre vantagens indevidas e canais de denúncias. Os responsáveis demonstraram conhecimento das diretrizes de integridade e conformidade adotadas pelas propriedades e pelo grupo.
1.2	As fazendas apresentaram **evidências documentais dos direitos de propriedade, posse e/ou uso das áreas auditadas**, por meio de matrículas imobiliárias, contratos de compra e venda, arrendamento e parceria agrícola, conforme aplicável. A documentação avaliada demonstrou **regularidade fundiária e formalização dos direitos de exploração das áreas**, sendo complementada, quando aplicável, pelos respectivos Cadastros Ambientais Rurais (CARs), que corroboram a identificação e delimitação das propriedades.

1.3	Foi verificado que as fazendas participam de um **processo estruturado de melhoria contínua**, coordenado pelo gestor do grupo, com identificação e acompanhamento de aspectos sociais, ambientais e agrícolas por meio de auditorias internas e registros no sistema de gestão. São monitorados indicadores relacionados à **regularidade das outorgas, treinamentos obrigatórios, canais de reclamações e denúncias e sinalização das propriedades**, entre outros requisitos aplicáveis. Os resultados são analisados periodicamente, permitindo identificar desvios e oportunidades de melhoria. Quando necessário, são definidos **planos de ação, responsáveis e prazos**, com acompanhamento da implementação e verificação das ações em auditorias subsequentes, promovendo a evolução contínua do desempenho das propriedades.

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description

2.1	As fazendas apresentaram evidências de **regularidade das relações de trabalho**, com vínculos formalizados, remuneração e jornadas controladas, não sendo identificados indícios de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário. Também foi constatada a **livre posse dos documentos pessoais**, ausência de retenções indevidas e inexistência de trabalho obrigatório envolvendo familiares. Foi verificada a **ausência de trabalho infantil irregular**, bem como o acesso à educação para filhos de trabalhadores residentes, quando aplicável. As unidades demonstraram ainda **compromisso com a não discriminação**, com tratamento equitativo e remuneração compatível com as funções exercidas. As propriedades também apresentaram **mecanismos disciplinares formais e proporcionais**, sem evidências de práticas abusivas, coerção ou assédio. Por fim, foram disponibilizados **canais de comunicação, sugestões e denúncias**, permitindo aos trabalhadores reportar reclamações e eventuais violações de direitos de forma acessível e, quando aplicável, sigilosa.
2.2	As fazendas apresentaram **acordos e condições de trabalho formalizados por escrito**, em linguagem compreensível aos trabalhadores, contendo informações sobre funções, jornada, remuneração e demais direitos trabalhistas, em conformidade com a legislação aplicável. Quando existente, também foi verificada a aplicação de **acordo coletivo de trabalho**. Foram ainda apresentadas **evidências de treinamentos em saúde e segurança do trabalho**, abrangendo temas relacionados às atividades e aos riscos das operações, como uso de máquinas, produtos fitossanitários, inflamáveis, trabalho em altura, primeiros socorros e prevenção de incêndios. As evidências demonstram que os trabalhadores recebem **capacitação adequada às funções desempenhadas e aos riscos envolvidos**.

2.3	A **Fazenda Don Aro** apresenta treinamentos de segurança, PGR e PCMSO, controle de EPIs, kit de primeiros socorros e registros de manutenção de máquinas. Os exames ocupacionais estavam devidamente agendados. A **Fazenda Hebert** possui PGRTR e LTCAT, treinamentos específicos, exames ocupacionais, controle de EPIs, kit de primeiros socorros e registros de manutenção preventiva dos equipamentos. As **Fazendas São Miguel e Siriema** apresentam PGR/PCMSO, treinamentos específicos, controle de EPIs, procedimentos de emergência com PAE, brigada e kits de primeiros socorros, além de manutenção adequada das máquinas, verificada documentalmente e/ou in loco. A **Fazenda Globo** possui treinamentos, gestão de riscos, controle de EPIs, avaliações ocupacionais, PAE, brigada, kits de primeiros socorros e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. **De forma geral, as propriedades demonstram medidas adequadas de prevenção, capacitação, proteção dos trabalhadores, atendimento a emergências e manutenção dos equipamentos, atendendo aos requisitos de saúde e segurança.**

2.4	A **Fazenda Don Aro** respeita a liberdade de associação sindical e de contato com organizações externas. Os trabalhadores informaram que não são filiados atualmente por opção própria e não relataram qualquer restrição, coerção ou retaliação por parte da propriedade. A **Fazenda Hebert** assegura aos trabalhadores a liberdade de associação sindical, negociação coletiva e contato com entidades externas, sem interferência ou restrições da propriedade. Não foram identificadas evidências de impedimento ao funcionamento de organizações representativas. As **Fazendas São Miguel e Siriema** possuem garantia formal de liberdade sindical por meio do Código de Ética e Conduta do grupo Locks e aplicam Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026, demonstrando a existência de negociação coletiva efetiva. As entrevistas confirmaram que os trabalhadores podem participar de sindicatos e manter contato com organizações externas sem restrições. A **Fazenda Globo** também assegura a liberdade de associação sindical e a atuação de representantes dos trabalhadores, além de aplicar o Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026. Não foram identificadas práticas de discriminação, interferência ou restrição ao contato dos trabalhadores com sindicatos e outras organizações externas.
2.5	**Fazenda Don Aro:** Os holerites analisados demonstram pagamento mensal de salários, adicionais e horas

Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As fazendas apresentaram canais de comunicação e denúncia acessíveis aos trabalhadores, comunidades e demais partes interessadas, por meio de caixas de sugestões, placas, contatos diretos, sites institucionais e plataformas de denúncia, incluindo opções de manifestação anônima e confidencial.
3.2	As fazendas apresentaram **ausência de conflitos ou disputas relacionados aos direitos de uso da terra**, sem evidências de sobreposição com terras indígenas, comunidades tradicionais ou áreas de uso comunitário. Também não foram identificados direitos de usuários tradicionais, locais de importância cultural ou situações que demandassem processos de compensação, consentimento ou avaliação participativa.
3.3	As fazendas apresentaram diferentes níveis de formalização para o tratamento de reclamações. **São Miguel, Siriema e Globo** possuem processos estruturados, com protocolo, acompanhamento e prazo de até 30 dias para resposta e solução. **Don Aro** informou não ter recebido reclamações até o momento, enquanto **Hebert** está reestruturando seus canais e prevê a implantação de uma caixa de sugestões.
3.4	As fazendas apresentaram **práticas de apoio e integração com as comunidades locais**, incluindo divulgação de vagas de emprego, contratação de mão de obra e fornecedores da região, apoio a iniciativas comunitárias, doações e realização de ações sociais. Também foram evidenciadas oportunidades comerciais e projetos voltados ao desenvolvimento e capacitação da população local.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description

4.1	As fazendas apresentaram avaliações socioambientais formais, realizadas por empresas ou profissionais qualificados, contemplando aspectos ambientais, sociais e fundiários relevantes. Os documentos analisados estão disponíveis para consulta e servem de base para o acompanhamento e gerenciamento dos riscos identificados. Nas Fazendas São Miguel, Siriema e Globo, as avaliações foram realizadas pela Produzindo Certo, incluindo temas como desmatamento, embargos, trabalho análogo ao escravo, terras indígenas, unidades de conservação e emissões de carbono. Os resultados apresentaram scores de 85,7%, 84,1% e 92,2%, respectivamente. Nas Fazendas Don Aro e Hebert, foram apresentadas avaliações socioambientais vinculadas a processos de crédito rural, elaboradas pela Visão Rural por profissionais habilitados. O acompanhamento dos aspectos socioambientais também é realizado pela gestão do grupo, garantindo monitoramento e disponibilidade das informações.
4.2	As fazendas apresentaram práticas de gestão adequada de resíduos, com segregação, armazenamento e destinação conforme a classificação dos materiais. Don Aro, São Miguel, Siriema e Globo não realizam queimadas e destinam resíduos orgânicos à compostagem, além de encaminharem resíduos perigosos, embalagens de defensivos, óleos e recicláveis a empresas ou unidades especializadas. Hebert apresentou comprovantes de destinação adequada de embalagens de defensivos, óleo lubrificante e resíduos químicos, além de estrutura para prevenção de derramamentos. Entretanto, foi identificada **não conformidade** pela queima de papel higiênico na propriedade. As fazendas também apresentaram planos formais de gerenciamento de resíduos, com responsáveis técnicos, além de evidências de reciclagem e logística reversa. Em campo, foram observadas estruturas adequadas para armazenamento e prevenção de contaminação por óleo e outros poluentes.

4.3	As propriedades avaliadas demonstram práticas sistemáticas de monitoramento e gestão relacionadas ao consumo de combustíveis fósseis, à conservação do solo e ao sequestro de carbono. O consumo de combustível é registrado por diferentes sistemas e controles internos, permitindo acompanhar a utilização nas atividades agrícolas e avaliar sua intensidade ao longo das safras. As propriedades também demonstram compromisso com a identificação de oportunidades de redução do consumo e melhoria da eficiência operacional. Em relação ao solo, foi verificada a realização periódica de análises laboratoriais para acompanhamento da fertilidade, matéria orgânica e demais parâmetros relacionados à qualidade do solo. Os resultados são utilizados para orientar as práticas de manejo e apoiar a adoção de medidas destinadas à manutenção ou melhoria das condições do solo. Foram identificadas diversas práticas conservacionistas, incluindo plantio direto, rotação de culturas, integração entre culturas e pastagens, utilização de culturas de cobertura e manutenção de palhada. Essas práticas contribuem para a proteção do solo, redução da erosão, conservação da umidade, manutenção da matéria orgânica e aumento do potencial de armazenamento de carbono no solo. Também foram observadas iniciativas complementares, como a produção e utilização de biofertilizantes e o uso de fontes renováveis de energia em algumas propriedades. Essas medidas contribuem para a redução da dependência de insumos e fontes de energia de origem fóssil, além de favorecerem uma gestão mais eficiente dos recursos naturais. De forma geral, as evidências verificadas demonstram que as propriedades possuem mecanismos de monitoramento e práticas de manejo voltados à redução de impactos ambientais, à conservação do solo e à manutenção ou incremento dos estoques de carbono, em alinhamento com os requisitos ambientais aplicáveis à certificação RTRS.

4.4	As fazendas Don Aro, São Miguel e Globo não apresentaram evidências de conversão de vegetação natural ou alterações em áreas de conservação após as respectivas datas de corte, mantendo suas áreas naturais preservadas. Durante a avaliação da Fazenda Siriema, foi identificada uma área de aproximadamente 3 hectares de conversão, localizada em dois pontos distintos dentro dos limites da propriedade. A partir da documentação adicional apresentada pelo cliente, incluindo a Autorização de Desmonte nº 1869/2021, emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT), vinculada ao processo nº 173062/2007, e o respectivo parecer técnico, verificou-se que a área está relacionada à implantação da PCH Jesuíta, especialmente às estruturas de apoio utilizadas durante a implantação do reservatório. A documentação apresentada também inclui o acompanhamento do PRADA, que registra a utilização dos antigos pátios de armazenamento temporário e as ações de recuperação iniciadas em 2023. Considerando as evidências apresentadas e a deliberação do Comitê de Certificação (CB), concluiu-se que o desmatamento identificado na Fazenda Siriema decorreu de uma intervenção autorizada e vinculada à implantação da infraestrutura da PCH Jesuíta, e não da expansão da produção agrícola. Dessa forma, a intervenção não é considerada uma não conformidade em relação ao critério 4.4 da RTRS, estando a Fazenda Siriema em conformidade com o referido critério. A Fazenda Hebert, por sua vez, foi removida do escopo da avaliação e, portanto, não integra a conclusão de conformidade deste processo.
4.5	As fazendas apresentaram **mapeamento georreferenciado das áreas, planos de monitoramento e controle de fauna e flora, além de medidas de proteção à biodiversidade, como a proibição de caça e pesca**. Todas possuem áreas de vegetação nativa superiores a 10% da área total, destacando-se a manutenção e o monitoramento dessas áreas.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description

5.1	As fazendas apresentaram **medidas de gestão e conservação dos recursos hídricos, com monitoramento da captação, práticas de manejo conservacionista e controle dos riscos de contaminação**. As propriedades não utilizam irrigação e não foram identificadas evidências de contaminação dos recursos hídricos.
5.2	As fazendas apresentaram **mapeamento dos cursos d'água, nascentes, APPs e áreas úmidas, com monitoramento da vegetação ciliar e ausência de drenagem de áreas úmidas naturais**. Foram identificadas áreas de APP a recuperar nas Fazendas Don Aro, Hebert e Siriema, enquanto São Miguel e Globo apresentaram áreas preservadas.
5.3	As fazendas apresentaram **monitoramento da qualidade do solo e adoção de práticas conservacionistas, como plantio direto, rotação/sucessão de culturas, cobertura do solo e controle de erosão**. De forma geral, as práticas estão implementadas, sendo identificada como ponto de melhoria a **formalização de planos de rotação de culturas** em algumas propriedades.
5.4	As fazendas **Don Aro, Hebert, São Miguel, Siriema e Globo** demonstram a adoção de práticas de **Manejo Integrado de Culturas e Pragas**, com monitoramento das lavouras, planejamento e registro das aplicações, utilização de produtos biológicos e alternância de princípios ativos. Os produtos fitossanitários são utilizados conforme orientação técnica, com registros e rastreabilidade das operações. As propriedades também apresentam estratégias para redução do uso de produtos de maior periculosidade, evidenciando práticas voltadas à redução de impactos ambientais e ao uso responsável de defensivos agrícolas.
5.5	As fazendas **Don Aro, Hebert, São Miguel, Siriema e Globo** demonstram controle adequado sobre o uso e manejo de agroquímicos, mantendo registros das aplicações, armazenamento apropriado, transporte seguro e destinação correta das embalagens e resíduos. As propriedades também adotam **sinalização das áreas pulverizadas e controle do período de reentrada**, além de realizar a aplicação de fertilizantes com base em recomendações técnicas e análises de solo. Como ponto de melhoria, destaca-se a **Fazenda Hebert**, que pode reforçar a sinalização temporária das áreas recém-pulverizadas para tornar mais evidente a restrição de acesso durante o período de reentrada.

5.6	As fazendas **Don Aro, Hebert, São Miguel, Siriema e Globo** demonstram conformidade quanto à não utilização de agroquímicos proibidos ou restritos pelas Convenções de Estocolmo e Roterdã, incluindo a ausência de **Paraquat** nas listas de produtos utilizados. As aplicações são realizadas com orientação técnica, controle das condições meteorológicas, uso de EPIs, equipamentos adequados e medidas de proteção às áreas sensíveis, recursos hídricos e biodiversidade. Dessa forma, as propriedades adotam práticas destinadas a minimizar os riscos à saúde humana e aos recursos naturais decorrentes do uso de agroquímicos.
5.7	As fazendas avaliadas demonstram a utilização de agentes de controle biológico no manejo fitossanitário, com registros e orientações técnicas para sua aplicação. A Fazenda Don Aro utiliza produtos biológicos como MASTERFIX SOJA, MASTERFIX GRAMÍNEAS, MIX PLANTIO e MIX PRAGAS, enquanto as Fazendas São Miguel, Siriema e Globo utilizam produtos como TRICHO-TURBO e BOVERIL. A Fazenda Hebert mantém orientações técnicas e registros das aplicações no sistema Agroax Hub. De forma geral, os bioinsumos são utilizados conforme recomendações técnicas e legislação aplicável, com controle e rastreabilidade das aplicações.
5.8	As fazendas avaliadas demonstram adotar práticas de monitoramento fitossanitário e manejo de pragas de acordo com orientações técnicas e, quando aplicável, com os procedimentos estabelecidos pelos sistemas institucionais de monitoramento. De modo geral, não foram registradas ocorrências de novas pragas, espécies invasoras ou grandes surtos que demandassem comunicação ou acionamento específico de autoridades e organizações competentes durante o período avaliado. As propriedades realizam o acompanhamento das áreas e, quando necessário, adotam medidas de controle com base em recomendações técnicas e nos programas fitossanitários vigentes. Também foi observada disposição para comunicar eventuais ocorrências às instituições responsáveis, caso novos eventos fitossanitários sejam identificados. Dessa forma, verifica-se que as propriedades apresentam procedimentos de acompanhamento e controle compatíveis com as exigências aplicáveis, sendo que, em algumas unidades, a ausência de ocorrências até o momento tornou desnecessário o acionamento dos sistemas oficiais de identificação, monitoramento e contenção.

5.9	As fazendas avaliadas demonstram adoção de procedimentos para minimizar os riscos de deriva durante as aplicações de agroquímicos, com monitoramento das condições meteorológicas, planejamento técnico e respeito às faixas de segurança. As Fazendas Don Aro e Hebert realizam aplicações exclusivamente terrestres, enquanto São Miguel, Siriema e Globo adotam procedimentos específicos para aplicações aéreas, incluindo distanciamento mínimo de áreas povoadas e corpos d'água. De forma geral, as propriedades mantêm registros das condições climáticas e utilizam mapas, ordens de serviço e procedimentos operacionais para assegurar a execução das aplicações em condições adequadas e com redução dos riscos à saúde humana e ao meio ambiente.
5.10	As fazendas adotam medidas para evitar interferências nas propriedades vizinhas durante as aplicações de agroquímicos, incluindo o monitoramento das condições climáticas, planejamento das operações, calibração dos equipamentos e respeito às faixas de segurança e áreas de restrição. De forma geral, os procedimentos adotados, associados ao mapeamento das áreas e às ordens de serviço, contribuem para minimizar riscos de deriva, contaminação cruzada e impactos sobre sistemas produtivos adjacentes.
5.11	As fazendas utilizam sementes de soja adquiridas de fornecedores legalmente habilitados, com documentação que comprova a origem, rastreabilidade e qualidade do material propagativo. Foram verificadas notas fiscais, registros RENASEM e certificados de sementes, com informações de lote, safra, pureza e germinação. As propriedades Don Aro, Hebert, São Miguel e Siriema informaram utilizar exclusivamente sementes comerciais, não sendo identificada a prática de autopropagação de sementes.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description

2.1	As fazendas auditadas expedem o produto físico com suas Notas Fiscais e posteriormente o gestor do grupo envia para a empresa compradora a Declaração do Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e proprietário, volume certificado RTRS e número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS.
2.2	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos via sistema ou registros manuais.
2.3	O Gestor possui esses dados planilhados para cada fazenda e cada safra, evidenciado em auditoria.
2.4	As fazendas registram os volumes produzidos e expedidos através de seus sistemas ou planilhas eletrônicas.

5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	O grupo possui uma estrutura formal de gestão, com responsabilidades e autoridades claramente definidas para garantir o cumprimento dos requisitos aplicáveis à certificação RTRS. A gestão abrange aspectos operacionais, administrativos, financeiros e documentais, bem como o acompanhamento das obrigações relacionadas à manutenção da certificação. Durante a auditoria, foi verificado que a gestão dispõe dos recursos e da autoridade necessários para administrar o grupo, acompanhar conformidades e não conformidades, implementar ações corretivas e, quando necessário, excluir membros do escopo da certificação. Também foi verificado que as informações dos membros do grupo foram encaminhadas ao organismo de certificação dentro do prazo estabelecido antes da auditoria. Durante o processo de verificação, foi identificada uma situação de não conformidade relacionada a uma das propriedades amostradas, envolvendo áreas recentemente incorporadas ao escopo. Após a análise da situação e como parte do tratamento da não conformidade, a gestão decidiu retirar a propriedade do escopo da certificação, visando assegurar a conformidade do grupo com os requisitos aplicáveis. Como resultado, o escopo da certificação foi atualizado, mantendo-se a gestão do grupo de acordo com os procedimentos internos estabelecidos e com os requisitos da Norma RTRS.

1.2	Foi verificado que os membros do grupo aderem formalmente à certificação por meio de documentação de consentimento, na qual são estabelecidos os compromissos, responsabilidades e requisitos aplicáveis à certificação RTRS, incluindo as regras de utilização da marca e o cumprimento das exigências do sistema de gestão. O grupo não estabelece limite máximo de membros, desde que seja mantida a capacidade de gestão, monitoramento e controle interno. Para facilitar o acompanhamento, as propriedades são organizadas por grupos e regiões, com controle atualizado do escopo a cada ciclo de certificação, incluindo inclusões, exclusões e demais alterações. Não há restrições relacionadas ao tamanho das propriedades ou ao volume de produção para admissão de membros. A participação está condicionada exclusivamente ao atendimento dos requisitos estabelecidos pelo sistema de gestão e pela Norma RTRS. Foi informado que as propriedades participantes são certificadas integralmente, não havendo unidades com apenas parte da área produtiva incluída no escopo. Todos os membros estão localizados no Brasil e em áreas geograficamente próximas, inseridas na mesma região ecológica e no mesmo bioma, conforme evidências documentais e sistemas internos de gestão. Foi confirmado ainda que o grupo não possui certificações nos módulos RTRS Não-OGM ou RTRS Não-Paraquat, não sendo aplicáveis os requisitos específicos dessas modalidades. Por fim, o procedimento interno estabelece período mínimo de dois anos para eventual readmissão de produtores excluídos do grupo. Durante a auditoria, não foram identificados casos de exclusão com posterior retorno ao grupo.

1.3	Foi verificado que o gestor do grupo demonstra conhecimento e aplicação dos requisitos dos padrões RTRS aplicáveis à certificação grupal e multi-site e à produção responsável de soja. Durante a auditoria, foi evidenciado domínio dos requisitos normativos, das responsabilidades relacionadas à gestão do grupo e do funcionamento do Sistema de Controle Interno (SCI). A organização possui procedimento interno documentado que estabelece as responsabilidades do gestor e dos membros, as regras de participação e manutenção da certificação, bem como as diretrizes para implementação, monitoramento e manutenção da conformidade das propriedades integrantes do grupo. Também foi verificado que existem procedimentos documentados contemplando os requisitos aplicáveis à comercialização ou intenção de comercialização de soja certificada RTRS na cadeia de suprimentos, incluindo as responsabilidades e diretrizes necessárias para assegurar o atendimento aos requisitos de certificação.

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description

2.1	Foi verificado que o grupo possui procedimentos documentados, implementados e mantidos para a gestão da certificação grupal e do Sistema de Controle Interno (SCI). Esses procedimentos abrangem a estrutura organizacional, responsabilidades da gestão e dos membros, critérios de participação, suspensão e exclusão de membros, tratamento e acompanhamento de ações corretivas, inclusão de novos participantes, gestão de reclamações e controle das informações do grupo. Foram identificados mecanismos de controle para assegurar o funcionamento eficaz do SCI, incluindo a manutenção e atualização periódica do escopo das propriedades, auditorias internas com base nos requisitos RTRS e acompanhamento das não conformidades e respectivas ações corretivas. Em casos de recorrência ou não atendimento aos requisitos, estão previstas medidas adicionais, incluindo a possibilidade de exclusão do membro. O grupo também realiza atividades de orientação e capacitação, como workshops e reuniões técnicas, para esclarecer os requisitos da certificação e as responsabilidades dos participantes. Os produtores recebem documentação orientativa contendo as políticas, compromissos e responsabilidades aplicáveis à participação no grupo certificado. Por se tratar de uma organização formalmente constituída, estão definidos os responsáveis pela implementação e execução dos procedimentos do SCI, bem como suas respectivas atribuições, competências e responsabilidades, assegurando a adequada gestão e manutenção do sistema de certificação.

2.2	Foi verificado que os membros do grupo recebem e têm acesso às informações necessárias para sua participação na certificação grupal, incluindo suas obrigações, responsabilidades e os requisitos aplicáveis da Norma RTRS relacionados à produção responsável e à cadeia de suprimentos. As orientações são disponibilizadas por meio de manual de gestão, treinamentos, workshops e reuniões técnicas, abordando temas como requisitos da certificação, processo de auditoria, critérios de avaliação, seleção de propriedades, tratamento de não conformidades, disponibilização de documentos e acesso às áreas auditadas. Os documentos do Sistema de Controle Interno também permanecem disponíveis para consulta pelos membros. As informações são fornecidas em português e em linguagem adequada ao público-alvo, buscando assegurar a compreensão dos requisitos e das responsabilidades relacionadas à certificação. Foi verificado ainda que a participação dos membros é formalizada voluntariamente por meio de Termo ou Carta de Consentimento, no qual são estabelecidos os compromissos com os requisitos RTRS, os direitos e responsabilidades dos participantes e a autoridade do gestor do grupo. O documento também formaliza a concordância do produtor em integrar o grupo certificado e reconhece o gestor como representante perante o organismo de certificação. Dessa forma, foi evidenciado que os membros possuem acesso às informações necessárias e formalizam seu compromisso com os requisitos e responsabilidades da certificação grupal.

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
3.1	

D. Record Keeping

Criteria	Description

4.1	Foi verificado que o grupo possui um programa documentado de auditorias internas, abrangendo a avaliação de novos membros antes de sua admissão e auditorias periódicas, realizadas no mínimo anualmente em todas as propriedades integrantes. As auditorias são planejadas antes do início do plantio, permitindo a identificação e o tratamento prévio de eventuais não conformidades. Os registros das auditorias são controlados e mantidos por período superior ao mínimo requerido. A admissão de novos membros está condicionada à realização de auditoria inicial, utilizando o checklist oficial aplicável da RTRS e contemplando os requisitos pertinentes à produção responsável, cadeia de custódia e participação no grupo. Também é realizada avaliação individual de risco das propriedades, cuja classificação é utilizada para definir prioridades de acompanhamento e frequência das auditorias internas. Na data da auditoria, as propriedades integrantes estavam classificadas como de baixo risco, não havendo membros classificados como alto risco. Foi verificado que propriedades com não conformidades maiores na fase de admissão não podem ingressar no escopo da certificação enquanto as ações corretivas não forem implementadas e verificadas. Durante o período avaliado, não foram identificados casos dessa natureza. As auditorias internas periódicas são realizadas de forma contínua e, na prática, com frequência anual. Quando identificadas não conformidades, são estabelecidos planos ou solicitações de ações corretivas com prazo definido, sendo o atendimento monitorado pelo Sistema de Controle Interno até sua verificação e encerramento. As tratativas podem ocorrer remotamente, mediante análise de evidências, ou por meio de visitas às propriedades quando necessário. Para não conformidades menores, o membro pode permanecer no escopo desde que cumpra as ações corretivas dentro do prazo estabelecido. O não atendimento pode resultar no agravamento da classificação da não conformidade e na adoção de medidas para exclusão do membro. Para não conformidades maiores, o

E. Chain of Custody

Criteria	Description

5.1	Foi verificado que a comercialização da produção certificada é realizada mediante controle documental e mecanismos de rastreabilidade dos volumes, com registro das operações de compra e venda e vinculação dos documentos fiscais aos respectivos carregamentos. Os volumes são controlados por meio de registros internos e sistemas de gestão, nos quais as cargas recebidas são contabilizadas e os saldos atualizados a cada operação, considerando as perdas operacionais aplicáveis. O volume comercializado é debitado do saldo certificado disponível, mantendo o controle atualizado e permitindo a rastreabilidade individual por propriedade. Também foi verificada a segregação entre volumes destinados à comercialização física e aqueles comercializados por meio de créditos, evitando sobreposição ou dupla contabilização dos volumes certificados. A comercialização relacionada à certificação RTRS é centralizada na gestão do grupo. O acesso à plataforma RTRS é restrito ao responsável autorizado, e os documentos de adesão dos membros estabelecem que os produtores não realizem vendas individuais de soja certificada RTRS. Essa centralização contribui para o controle das transações, a rastreabilidade dos volumes e a prevenção de dupla contagem. Foi ainda verificada a existência de certificação de Cadeia de Custódia vigente, abrangendo os produtos certificados aplicáveis ao escopo da organização. Por fim, as responsabilidades dos membros quanto ao uso da certificação e às comunicações relacionadas à RTRS são formalizadas nos documentos de adesão e monitoradas por meio das auditorias internas e do Sistema de Controle Interno, incluindo o acompanhamento e tratamento de eventuais desvios ou não conformidades.

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes do cultivo da soja são determinadas por meio de cálculo real, utilizando dados efetivamente observados nas operações agrícolas. Todos os gastos e valores relacionados a insumos, energia, transporte e demais atividades do processo produtivo são devidamente registrados, garantindo rastreabilidade, transparência e precisão nos resultados obtidos.
2.	
3.	A empresa opera um sistema de gestão documentado e robusto, que assegura o cumprimento integral dos requisitos estabelecidos pela Diretiva Europeia de Energias Renováveis (EU RED), garantindo conformidade, rastreabilidade e melhoria contínua dos processos.

5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Criteria	Description
1.	A FoodChain ID possui acreditação nas normas ISO 17065 e ISO 14054, demonstrando competência técnica, imparcialidade e capacidade consistente para conduzir processos de certificação e avaliação da conformidade, bem como para a quantificação e gestão de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de acordo com padrões internacionalmente reconhecidos.
2.	O grupo é registrado e gerido em nome da empresa Amaggi, que administra o processo de certificação, possui personalidade jurídica própria e é responsável pela comercialização dos produtos provenientes das operações agrícolas de todos os participantes do grupo.
3.	Todas as fazendas adotam o mesmo sistema de produção agrícola, baseado no plantio direto e na rotação de culturas, utilizando os mesmos tipos de fertilizantes e defensivos. Além disso, todas passam pelo processo de implementação da norma e são submetidas a auditorias internas anuais, garantindo uniformidade de práticas e conformidade com os requisitos estabelecidos.

4.	A empresa está em plena conformidade com os requisitos de manutenção de registros, garantindo que todos os documentos, dados e evidências relevantes sejam devidamente armazenados, organizados e disponíveis para consulta, de forma a assegurar transparência, rastreabilidade e atendimento às exigências aplicáveis.
5.	A empresa está em conformidade com os requisitos da Cadeia de Custódia estabelecidos pela Diretiva Europeia de Energias Renováveis (EU RED), operando de forma a não realizar o armazenamento de produto, comercializando toda a produção dentro da mesma safra, garantindo rastreabilidade e cumprimento integral das exigências aplicáveis.

7. Assessment Findings

Summary of findings	Embora tenham sido levantadas não conformidades referentes ao padrão soja nas fazendas, todas foram bem conduzidas e fechadas dentro do Prazo, Recomenda-se a manutenção da certificação RTRS.
Next Audit Date	26/07/2027 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Foi comunicado ao cliente esta decisão